Ciência: A REvolução

Um reexame de “a invençÃo da ciÊncia: uma nova histÓria da revolução cientÍfica” de David wootton por james franklin

07/2018

A revolução científica na Europa do século XVII foi um grande surto para a adolescente civilização ocidental. Métodos foram encontrados para se expor os fenômenos da Natureza, bem como proporcionar quatro séculos de progressos tecnológicos, medicinais e intelectuais. Nenhuma outra civilização fez isso por conta própria, embora alguns tenham sido ansiosos demais para imitar os resultados. Entender o que exatamente aconteceu, e como e porque isso aconteceu ( e como e porque isso não aconteceu em qualquer outro lugar ) é importante. É também, como diz o jargão contemporâneo, “contestado”.

Alguns desses, fazem o contestar ser uma suspeita usual; escritores de tendência pós-modernista que se opõem à noção geral de que a ciência progride e, muitas vezes, caminha para a verdade. Wootton escreveu: “A ansiedade que agora incomoda os historiadores quando lêem as palavras "científico", "revolução", "moderno" e (pior de tudo) "progresso" em estudos das ciências naturais do século XVII não é somente o medo da linguagem anacrônica; é um sintoma de uma grande crise intelectual que se expressa numa retirada geral das grandes narrativas, seja ela qual for”. Tão.

Wootton não é relativista